



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CONSERVAÇÃO DE SEMENTES E GERMINAÇÃO *IN VITRO* DE *BRASILIORCHIS SCHUNKEANA*

Silvia A Santos^{1*}, Luciana L F Ribas^{1,2}, Eric de Camargo Smidt^{1,3}, André A Padiá²

1. Departamento de Botânica, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 80050-540, Brasil.
 2. Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 80050-540, Brasil.
- *Correspondência para sil.star.l@gmail.com

Biologia da Conservação/Pôster

Brasiliorchis schunkeana (Campaci & Kautsky) R.B. Singer, S. Koehler & Carnevali, é uma espécie epífita, nativa e endêmica do Brasil. Está ameaçada de extinção pela exploração e dificuldade de propagação sexuada. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a melhor temperatura e período de armazenamento das sementes de *Brasiliorchis schunkeana* e estabelecer protocolo de germinação assimbiótica para fornecer ferramentas para sua conservação. Cápsulas ainda imaturas foram limpas com água, sabão neutro e imersas em álcool 70% por 5 minutos. Após, as sementes foram dessecadas com cloreto de cálcio a temperatura ambiente por 7 dias. Foram utilizadas sementes sem armazenamento ou armazenadas em freezer a -20°C e -80°C, por 1, 3, 6, e 9 meses para análise de viabilidade de sementes pelo teste do Tetrázólio (TTZ) 1% por 24 horas, contando-se 2000 sementes por fruto (Borba *et al.*, 2001), assim como germinação assimbiótica nos meios KC (Knudson C - 1946), MS (Murashige & Skoog - 1962), MS/2 (Murashige & Skoog com sais reduzidos pela metade) e WPM (Woody Plant Medium (McCown & Lloyd, 1980) 500 sementes por placa de Petri. Observou-se pelo teste de TTZ e confirmou-se pela germinação que há perda de viabilidade das sementes armazenadas com o passar do tempo. Para a taxa de germinação foram consideradas germinadas sementes com embrião intumescido e clorofilado (protocormo), com rizóide e ápice. Segundo análise de variância, não houve interação significativa entre os meios de cultura e os períodos de armazenamento para a porcentagem de germinação. O melhor resultado foi obtido no meio de cultura WPM por ter proporcionado a maior porcentagem de germinação e vigor das plantas e a temperatura que obteve maior taxa de germinação foi -20°C, visto que as sementes foram armazenadas por até nove meses, com pequena redução da viabilidade, possibilitando assim seu armazenamento em bancos de sementes.

Orquidário Dr. Frederico Carlos Hoehne, Orchid Seed Storage for Sustainable Use, Programa Nacional de Apoio e desenvolvimento da Botânica (CAPES).